

1 MINUTA DA ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE BACIA CBH ITABAPOANA

Data: 07/10/2025	Local Plataf. Virtual Jitsi Meet: https://meet.jit.si/CCBHItabapoana
Início previsto: 09:00hs	Término previsto: 11:00hs
<p>I - Abertura de sessão e verificação de quórum - tempo máximo de 5 minutos;</p> <p>II - Leitura da pauta e discussão da ordem do dia - tempo máximo de 5 minutos;</p> <p>III - Ajustes finais e aprovação da Ata da reunião anterior - tempo máximo de 10 minutos;</p> <p>IV - Assuntos: - tempo máximo de 60 minutos; a) Processo Eleitoral Continuado 1. Posse do Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Guaçuí e Divino de São Lourenço, Senhor Gilson José Vimercati 2. (Posse de instituição habilitada e/ou posse de preposto(a) caso haja) b) Apresentação da iniciativa da APJC para 17 e 18/10/2025.</p> <p>V - Assuntos Gerais: - tempo máximo de 30 minutos ENCOB, Decreto de Cobrança, Dia do Rio, CT/GT, CERH, CONREMA IV, JARI, Porto Central, COMDEMA, COMMA etc.</p> <p>VI - Comunicações - tempo máximo de 5 minutos;</p> <p>VII - Encerramento - tempo máximo de 5 minutos.</p>	

2 Representante do Poder Público:

- 3 ➤ Camila Aparecida da Silva Martins – Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do
- 4 espírito Santo São José do Calçado – **Presente**
- 5 ➤ Dalva Vieira de Souza Ringuier – Consorcio Público Intermunicipal de Des. Sustentável do
- 6 Território do Caparaó Capixaba - Ausente
- 7 ➤ Dhiego de Oliveira Amaral – Município de São José do Calçado- – Ausente
- 8 ➤ Edmar Campos da Rocha – Prefeitura Municipal de Bom Jesus do Norte Ausente
- 9 ➤ Juan Ricardo Carvalho Senna – Prefeitura de Dolores do Rio Preto Ausente
- 10 ➤ Luana Soares Egídio – Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço – Ausente
- 11 ➤ Maxwell Assis de Souza – INCAPER Ausente

12 Representante dos Usuários:

- 13 ➤ Luciano de Campos Ferraz – Sindicato Rural de Guaçuí Ausente
- 14 ➤ Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas – ABRAGEL – **Presente**
- 15 ➤ Paulo José Fontes – CESAN - **Presente**
- 16 ➤ Wagner José Martinho – SAAE Guaçuí Ausente

17 Representante do Sociedade Civil:

- 18 ➤ Alex leal Geaquinto - Associação Guaçuense de Proteção Ambiental – **Presente**
- 19 ➤ Fabiola Melca da Silva Araujo – Associação Pernambucana Jacutinga do Caparaó – **Presente**

➤ Marco Antônio Martins – SEEA – **Presente**

Representante Institucional:

➤ Antônio - AGERH - **Presente**

Convidados:

Fernando Oliveira – Crbio-10 - **Presente**

Raquel Viana Strde Guaçuí- **Presente**

Gilson Vimercati - **Presente**

Aos sete dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quinze minutos, reuniram-se os membros do CBH Itabapoana, para 21ª reunião Ordinária realizada virtualmente pelo aplicativo Jitsi Meet. Link <https://youtube.com/live/Jqjaihgcipg>. A reunião foi iniciada pelo Sr.

Alex Geaquinto Leal, que realizou a **abertura da sessão** e procedeu com a **verificação de quórum**, o qual foi devidamente confirmado. Em seguida, passou-se ao Item II da pauta: **Leitura da pauta e discussão da ordem do dia**, após a qual deu prosseguimento ao Item III. **Ajustes finais e aprovação**

da Ata da reunião anterior - tempo máximo de 10 minutos; O Sr. Alex Geaquinto Leal informou que, em relação às atas anteriores, foi identificada a ausência de uma ata referente ao mês de outubro de 2024, a qual não foi localizada nos arquivos. Quanto à ata da reunião anterior, o Sr. Alex Geaquinto Leal mencionou a necessidade de resolver uma pendência relacionada ao enquadramento, apontando que é necessário enviar a ata para o CERH. No entanto, ele observou que, nas atas anteriores, não foi possível identificar a data em que o enquadramento foi aprovado, o que é fundamental para a verificação do quórum, uma vez que há menção à reunião anterior e à reunião subsequente, mas nenhuma referência específica à aprovação do enquadramento nas atas.

O Sr. Alex Geaquinto Leal destacou que essa questão precisa ser resolvida. Dando prosseguimento à pauta, o Sr. Alex Geaquinto Leal convidou o representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, ou a representante designada, a se manifestar. A Sr.^a Raquel se apresentou, informando que é representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Na sequência, registrou-se a chegada do Sr. Gilson, presidente do referido sindicato. O Sr. Alex Geaquinto Leal comunicou ao Sr. Gilson que o Sindicato dos Trabalhadores Rurais estaria tomando posse formalmente nesta reunião, solicitando que o mesmo se apresentasse. O Sr. Gilson apresentou-se, informando ser o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, entidade que representa os trabalhadores do município de Guaçuí, com sede em São Lourenço. Esclareceu que o sindicato possui atualmente um quadro de aproximadamente 4.200 associados, distribuídos entre os dois municípios. Destacou que já participou anteriormente das atividades do comitê, tendo se afastado por um período. Ressaltou,

52 contudo, que está agora retornando com o objetivo de contribuir novamente com os trabalhos do
53 colegiado. O Sr. Alex Geaquinto Leal agradeceu as apresentações do Sr.ª Gilson e da Sr.ª Raquel,
54 representantes do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Em seguida, realizou uma breve
55 apresentação dos membros presentes na reunião. Concluída essa etapa, o Sr. Alex Geaquinto Leal
56 passou a palavra à Sr.ª Fabíola para continuidade dos trabalhos. A Sr.ª Fabíola Melca apresentou-se
57 como coordenadora administrativa da Associação Permacultural Jacutinga do Caparaó. Informou
58 que a associação atua principalmente nas localidades de Patrimônio da Penha e Limo Verde, onde
59 desenvolve um trabalho de recuperação ambiental em uma área de 12 hectares. Além disso,
60 promove ações socioculturais e educativas por meio do ponto de cultura e memória rural
61 denominado *Armazém Multiverso*. Explicou que a associação realiza projetos voltados à
62 preservação e conservação do patrimônio natural, material e imaterial, incluindo atividades que vão
63 desde linguagens artísticas até tecnologias sociais voltadas à preservação ambiental. Por meio da
64 atuação no comitê, a associação teve conhecimento da iniciativa *ProBacias*, desenvolvida pela
65 AGERH, em parceria com o Governo do Estado. Destacou a importância de sediar um evento de
66 divulgação e diálogo entre os poderes públicos (municipal e estadual) e a sociedade civil organizada,
67 com participação ativa das associações, como o sindicato, que recentemente passou a compor o
68 comitê. Na sequência, a Sr.ª Fabíola apresentou a minuta do convite para a realização do evento
69 *Segundo Caminho das Águas Caparaó*, destacando que o material ainda está em fase de construção.
70 Explicou que a proposta da Associação Jacutinga é realizar o evento em parceria com o Comitê da
71 Bacia Hidrográfica do Rio Itabapoana. Afirmou que algumas parcerias institucionais já estão em
72 diálogo, entre elas: *Armazém Multiverso*, sugerido como sede do evento; *Rede Itabapoana*,
73 organização parceira na área de educação ambiental, com quem já colaboraram em ações como o
74 Fórum de Saberes em julho de 2024; Plantágua – Associação de Plantadores de Água, parceira
75 desde 2019, especialmente no projeto de recuperação hídrica da área de 12 hectares, além de
76 projetos como *Raízes e Frutos do Caparaó*, que atendeu 10 sítios e famílias com tecnologias de
77 plantio de água; *Prefeitura Municipal de Divino de São Lourenço*, por meio de diálogos com o
78 prefeito Dudu Queiroz e articulações com as Secretarias de Obras, Saúde e Meio Ambiente. Além
79 dessas, mencionou articulações com outras associações locais: A Associação de Moradores de
80 Patrimônio da Penha, da qual a Sr.ª Fabíola é integrante desde 2017, atuando na Comissão das
81 Águas, e com quem está sendo tratada uma possível parceria institucional; A Associação de
82 Moradores do Limo Verde, comunidade próxima com características geográficas e sociais
83 semelhantes às de Patrimônio da Penha. A Sr.ª Fabíola, em nome da Associação Permacultural

84 Jacutinga do Caparaó, convidou formalmente os membros do comitê a participarem da mesa de
85 debates do evento *Segundo Caminho das Águas Caparaó*, que será realizado nos dias 24 e 25 de
86 outubro de 2025. Informou que a primeira edição do evento foi realizada em 2024, na Cachoeira da
87 Votute, contando com a presença de mais de 100 pessoas, e apoio institucional da Agência Nacional
88 de Águas (ANA). O tema desta segunda edição será "Mecanismos para a Recuperação e Proteção
89 dos Recursos Hídricos e Apresentação do Programa ProBacias". A programação prevê atividades no
90 turno da manhã, encerrando-se com um almoço promovido pelo Laboratório de Cultura Alimentar,
91 denominado *A Grande Mesa*, com gastronomia local e troca de saberes alimentares. Finalizou
92 destacando que o principal objetivo da apresentação era formalizar o convite ao comitê, solicitar o
93 apoio institucional e logístico na realização do evento, bem como iniciar diálogo com a AGERH para
94 verificar a possibilidade de sua participação como realizadora ou parceira institucional,
95 considerando que a Agência ainda não está incluída na chamada pública que está sendo elaborada.
96 Encerrando sua fala, a Sr.ª Fabíola passou a palavra para as próximas manifestações. Após a
97 apresentação da Sr.ª Fabíola, o Sr. Alex Geaquinto Leal questionou os membros presentes se haveria
98 alguma dúvida, manifestação ou comentário a respeito dos pontos apresentados. Ressaltou que,
99 para que o comitê possa participar oficialmente do evento, é necessário que haja a concordância
100 unânime dos membros. Destacou ainda que esta reunião tem como finalidade deliberar e aprovar
101 formalmente a participação do comitê na realização do referido evento. O Sr. Marco Antônio
102 manifestou-se, afirmando ser uma grande satisfação para o Comitê participar do evento proposto.
103 Parabenizou a Sr.ª Fabíola Melca pela iniciativa, destacando o mérito de já ter articulado diversas
104 instituições e atividades, bem como de ter definido uma data para a realização do evento. Enfatizou
105 que a proposta do Programa ProBacias surgiu a partir de um questionamento e de um esforço
106 conjunto do comitê junto às instituições responsáveis por sua implementação. Recordou que,
107 inclusive, foi realizado um encontro anterior com o Sr. Ricardo Valori, com o objetivo de esclarecer
108 aspectos relacionados ao programa. Declarou, de forma assertiva, que o comitê é parceiro da
109 iniciativa e que a participação no evento está plenamente alinhada com os objetivos e metas
110 estabelecidos no Manual Operativo e no Plano de Bacia do Comitê. Ressaltou a importância de
111 ações como essa se multiplicarem em toda a bacia hidrográfica, ainda que iniciadas em microbacias,
112 reconhecendo o papel do comitê como incentivador e catalisador desse tipo de mobilização.
113 Mencionou também a relevância do apoio e da disposição do Sindicato dos Trabalhadores Rurais
114 em participar da iniciativa como parceiro. Por fim, reiterou os cumprimentos à Sr.ª Fabíola,
115 destacando a importância de contar com membros que demonstram proatividade, entusiasmo e

116 comprometimento com a realização de ações concretas em prol da bacia. Encerrou sua fala
117 desejando um bom dia a todos e incentivando o avanço dessas iniciativas. O Sr. Antônio,
118 representante da AGERH, saudou os presentes e fez uma consideração a respeito de um ponto
119 levantado anteriormente pela Sr.^a Fabíola, relacionado à definição do papel institucional da AGERH
120 no evento proposto. Esclareceu que, sob a perspectiva institucional da Agência, há total
121 disponibilidade para atuar como apoiadora ou parceira, conforme for entendido como mais
122 adequado pelo comitê. Reforçou que o mais importante é a cooperação e a parceria,
123 independentemente da forma como essa participação venha a ser formalizada. Solicitou que esse
124 posicionamento de apoio da AGERH ficasse registrado em ata. O Sr. Alex Geaquinto Leal manifestou-
125 se em complemento ao ponto referente à participação institucional da AGERH no evento. Informou
126 que já havia tratado do assunto diretamente com a Sr.^a Fabíola, ressaltando o desejo de que a
127 logomarca da AGERH conste no cabeçalho dos materiais oficiais do evento, em reconhecimento ao
128 apoio institucional da Agência. Além disso, solicitou que, na parte inicial do evento —
129 especificamente durante as boas-vindas —, seja feita uma apresentação conjunta em nome da
130 organização. Sugeriu que essa abertura seja conduzida por três representantes: a Sr.^a Fabíola Melca
131 (pela associação organizadora), o Sr. Marco Antônio (em nome do comitê) e um representante da
132 AGERH. Destacou que, no âmbito do comitê, gostaria que o Sr. Marco Antônio fosse o responsável
133 por conduzir as boas-vindas em nome da entidade, reforçando que já havia feito esse convite
134 diretamente a ele. O Sr. Antônio, representante da AGERH, informou que está em andamento uma
135 definição interna na Agência acerca da participação no evento, destacando que o Sr. Ricardo Valori,
136 também da AGERH, estará presente. Reafirmou o compromisso institucional de participar da
137 abertura do evento e de constar como parceiro oficial da iniciativa, ressaltando que essa é a vontade
138 da Agência. O Sr. Alex Geaquinto Leal, antecipando aspectos da programação do evento, expressou
139 o desejo de que haja a participação ativa de algum membro do comitê durante a sessão de debates
140 prevista. Sugeriu que fosse designado algum representante presente ou outro integrante do comitê
141 para realizar intervenções relativas ao papel do comitê e à importância da mobilização contínua.
142 Enfatizou a necessidade de manter o foco na mobilização, especialmente para garantir a resolução
143 de questões relacionadas ao quórum e à participação efetiva de toda a região, englobando todas as
144 entidades e segmentos representados no comitê. Finalizou sua manifestação indagando se algum
145 outro membro gostaria de se pronunciar sobre o tema. A Sr.^a Fabíola manifestou interesse em
146 realizar um convite para adequar a minuta da proposta do evento à realidade local. Sugeriu incluir
147 o comitê na mesa de debate e convidar o Sr. Gilson, ou outro representante do sindicato, para

148 realizar uma fala em nome dos pequenos agricultores da região. Perguntou, ainda, se seria possível
149 confirmar a presença do sindicato no evento. O Sr. Gilson confirmou sua presença no evento,
150 representando o sindicato. Em seguida, a Sr.^a Fabíola agradeceu ao Sr. Alex Geaquinto Leal pelo
151 espaço concedido para a sua manifestação. O Sr. Alex Geaquinto Leal deu continuidade aos
152 trabalhos, passando ao Item **V. Assuntos Gerais: - tempo máximo de 30 minutos ENCOB, Decreto**
153 **de Cobrança, Dia do Rio, CT/GT, CERH, CONREMA IV, JARI, Porto Central, COMDEMA, COMMA**
154 **etc.** Inicialmente, indagou se algum membro desejava se manifestar acerca da participação no
155 ENCOB. Em seguida, informou que, apesar de não estar se sentindo bem, comprometeu-se a
156 participar de mais momentos do evento, cumprindo suas obrigações nas reuniões do CERH e na
157 votação do fórum. Relatou que esteve presente na reunião do CERH, participou da votação do fórum
158 e assistiu à apresentação do pesquisador Ednilson, que desenvolve uma pesquisa ainda em
159 andamento. Acrescentou que o Sr. Ednilsson será convidado a realizar uma apresentação formal ao
160 comitê, mencionando que já enviou uma mensagem via WhatsApp para esse fim. Encerrando sua
161 explanação, perguntou se algum outro membro gostaria de fazer um breve relato sobre a
162 participação no ENCOB. Caso não houvesse manifestações, solicitou que o Sr. Antônio fizesse um
163 comentário rápido sobre a oficina referente ao Decreto de Cobrança, tema subsequente na pauta
164 de assuntos gerais. O Sr. Fernando cumprimentou os presentes e relatou sua experiência durante a
165 participação no ENCOB, destacando que foi sua primeira vez em um evento de tal magnitude.
166 Compartilhou sua impressão positiva quanto ao número de participantes e à riqueza cultural e de
167 debates promovidos, especialmente nas atividades realizadas no Salão Penedo. Mencionou ter
168 participado de diversas palestras e também de uma oficina, ambas consideradas por ele como
169 experiências bastante enriquecedoras. O Sr. Antônio iniciou sua fala abordando o Decreto Estadual
170 de Cobrança pelo Uso da Água, publicado recentemente, e sua relação com as capacitações
171 promovidas durante o ENCOB. Mencionou que participou da jornada de capacitação promovida pela
172 ANA, na qual foram abordados temas como os instrumentos de gestão e a cobrança pelo uso dos
173 recursos hídricos. Destacou a participação de um agricultor e presidente de comitê da região
174 Nordeste, que, como monitor da capacitação, apresentou a visão da agricultura sobre o instrumento
175 da cobrança e o rateio de custos visando o investimento no território. Ressaltou a fala do Sr. Ricardo
176 Ramalho, considerada relevante por desmistificar equívocos e resistências históricas sobre o tema.
177 Essa fala, segundo o Sr. Antônio, possibilitou uma comparação com outras realidades do país e foi
178 importante para contextualizar a experiência do Espírito Santo, que por muitos anos teve
179 dificuldades em avançar na implementação da cobrança. Publicação do Decreto de Cobrança:

180 Informou que o Governo do Estado finalizou, durante o ENCOB, a tramitação do decreto que
181 regulamenta a cobrança em bacias estaduais que ainda não deliberaram seus próprios mecanismos.
182 O decreto foi assinado em 13 de setembro de 2025 e publicado no dia 15, sendo considerado um
183 marco simbólico. Sua publicação foi também uma condição para o Espírito Santo sediar o ENCOB. O
184 decreto define equações de cobrança padrão para todas as bacias que ainda não têm propostas
185 próprias aprovadas, como é o caso do Comitê do Itabapoana. Já os comitês que têm deliberações
186 anteriores, como Jucu e Guandu, seguem com suas equações próprias. Situação atual no Espírito
187 Santo: Comitês do Jucu e Guandu já estão com a cobrança em operação; Itapemirim e Santa Maria
188 da Vitória estão em fase final de deliberação; demais comitês, incluindo o Itabapoana, seguirão as
189 regras do decreto estadual até que tenham suas próprias propostas aprovadas. O decreto
190 estabelece a cobrança para usos como: Captação de água superficial; Exploração de água
191 subterrânea e Lançamento de efluentes. A cobrança será iniciada em 2026, considerando os usos
192 realizados a partir de 13 de setembro de 2025. O Sr. Antônio enfatizou que o decreto não define
193 valores nem coeficientes específicos para a agricultura, sendo essa uma responsabilidade futura dos
194 comitês. Ressaltou ainda que a agricultura familiar está isenta da cobrança, conforme previsto na
195 Lei Estadual nº 11.009 e na Lei Federal nº 11.326. Capacitação sobre cobrança e agências de bacia:
196 Informou que será realizado um seminário virtual no dia 15 de outubro, com o objetivo de capacitar
197 os comitês sobre os fundamentos da cobrança e o funcionamento das futuras agências de bacia.
198 Haverá participação da equipe técnica da AGERH, da coordenadora Aline e do Sr. Ricardo Ramalho.
199 Concluiu colocando-se à disposição para esclarecer dúvidas e reforçando a importância da
200 capacitação dos comitês sobre o tema. O Sr. Marco Antônio solicitou a confirmação de uma
201 informação importante relacionada ao Decreto Estadual de Cobrança. Questionou ao Sr. Antônio
202 (AGERH) se, a partir do mês de setembro de 2025, já se inicia a contabilização dos usos da água, de
203 modo que a cobrança correspondente será realizada no ano seguinte (2026), com base nos dados
204 registrados entre setembro e dezembro deste ano. Ele ressaltou que essa informação é fundamental
205 para as instituições que integram o comitê, por estar diretamente ligada aos interesses e
206 responsabilidades de gestão compartilhada dos recursos hídricos. Na sequência, questionou se a
207 agricultura familiar está efetivamente isenta da cobrança pelo uso da água. O Sr. Antônio (AGERH)
208 respondeu que sim, a agricultura familiar está isenta desde o ano de 2019, conforme previsto na Lei
209 Estadual nº 11.009, que adota os critérios definidos na Lei Federal nº 11.326. O Sr. Marco Antônio
210 reforçou a necessidade de se deixar claramente registrado que a agricultura familiar está isenta da
211 cobrança, pois os membros do comitê e representantes institucionais são frequentemente

212 questionados sobre o tema. Mencionou que há receios por parte da população e de setores
213 produtivos de que a implantação da cobrança pelo uso da água possa acarretar injustiças,
214 especialmente para pequenos produtores e agricultores familiares. Destacou a importância de uma
215 comunicação clara e objetiva sobre esse ponto, a fim de evitar interpretações equivocadas e
216 desconfiança das comunidades rurais. Por fim, questionou ao Sr. Antônio (AGERH) se é correto
217 afirmar que a irrigação, efetivamente, não será cobrada. Em resposta ao questionamento do Sr.
218 Marco Antônio sobre a cobrança para atividades de irrigação, o Sr. Antônio informou que, no âmbito
219 do Decreto Estadual nº 6.184, de 12 de setembro de 2025, não há previsão de cobrança para os
220 usuários irrigantes do Estado. Ressaltou que o decreto não contempla coeficientes ou mecanismos
221 que permitam a cobrança sobre irrigação, mantendo-se, portanto, a não incidência deste
222 instrumento sobre essa categoria de uso da água. O Sr. Marco Antônio fez uso da palavra para
223 destacar três pontos importantes: Aplicativo para ensaio de cobrança Informou que, com base na
224 equação utilizada em Alegre, a Câmara Técnica desenvolveu uma ferramenta – que chamou de
225 “aplicativo”, embora reconheça que este não seja o termo técnico mais adequado – para realização
226 de ensaios de cobrança. Esse recurso permite que os usuários simulem o impacto econômico-
227 financeiro da cobrança sobre seus respectivos consumos. O objetivo é fornecer aos usuários uma
228 noção mais clara sobre como a cobrança poderá afetar seus processos produtivos. O Sr. Marco
229 Antônio se comprometeu a disponibilizar novamente o aplicativo tanto no grupo da Câmara Técnica
230 quanto no grupo do Comitê Itabapoana, reforçando que se trata de uma iniciativa da própria
231 Câmara Técnica, colocada à disposição de todos. Testes com base em dados do Itapemirim: Explicou
232 que a ferramenta foi testada com base em cerca de 15 ensaios oriundos do Comitê do Rio
233 Itapemirim, e os valores simulados no aplicativo coincidiram com os resultados reais encontrados
234 nas simulações do comitê, o que reforça a confiabilidade da equação utilizada e da própria
235 ferramenta. Proposta para adoção futura da equação: O Sr. Marco Antônio avaliou positivamente a
236 equação adotada pelo Itapemirim, destacando que ela é bastante próxima da realidade local e que
237 poderia ser utilizada como base para o Comitê Itabapoana, com eventuais ajustes e
238 complementações. Enfatizou que não se trata ainda de uma decisão, mas de uma proposta a ser
239 considerada no futuro, com o objetivo de não reinventar a roda, mas sim aperfeiçoá-la. Acredita
240 que a equação contida no Decreto Estadual é uma boa referência e que merece ser considerada
241 como parâmetro principal para os próximos passos do comitê. Finalizou agradecendo o espaço de
242 fala e se colocou à disposição para contribuir com o processo. O Sr. Antônio, representante da
243 AGERH, realizou um esclarecimento importante a respeito da fala anterior do Sr. Marco Antônio,

244 informando que: A proposta do Comitê do Itapemirim prevê a cobrança do setor agrícola, e que
245 essa informação precisa ser devidamente destacada para evitar interpretações equivocadas,
246 principalmente por parte de quem não acompanhou as discussões anteriores. Explicou que a
247 cobrança da agricultura no Itapemirim foi amplamente debatida com as bases locais, sendo uma
248 proposição construída de forma participativa e fundamentada. Ressaltou que não se trata de uma
249 cobrança que inviabilize a atividade agrícola, mas sim de uma proposta que reconhece a importância
250 da agricultura como setor integrante do sistema de gestão de recursos hídricos. Destacou ainda que
251 os agricultores, por meio dessa participação, poderão integrar os núcleos de tomada de decisão
252 quando o comitê estiver arrecadando e utilizando recursos da cobrança para implementar ações
253 previstas no plano de bacia, como: Reservação hídrica; Recuperação de nascentes; outras iniciativas
254 diretamente voltadas para o território da bacia. Encerrou afirmando que os recursos arrecadados
255 obrigatoriamente deverão ser investidos no próprio território da bacia hidrográfica, o que reforça o
256 caráter colaborativo e de retorno ao usuário. Durante a discussão sobre a implantação da cobrança
257 pelo uso da água, o Sr. Marco Antônio dirigiu a seguinte pergunta ao Sr. Antônio, da AGERH: "No
258 Comitê do Itapemirim, a cobrança sobre a agricultura familiar será feita?" Em resposta, o Sr. Antônio
259 esclareceu que nenhum comitê estadual, até o presente momento, se propôs a realizar cobrança
260 sobre a agricultura familiar, ressaltando que isso só poderia ocorrer caso a Lei Estadual nº 11.009
261 — que isenta esse segmento — seja revogada ou declarada inconstitucional. O Sr. Alex Geaquinto
262 Leal, Secretário Executivo do CBH Itabapoana, iniciou sua fala destacando a importância de datas
263 alusivas à preservação ambiental, como o Dia do Rio (24 de novembro) e o Dia Mundial da Água
264 (março). Informou que a instituição tem interesse em realizar atividades nesses períodos e ressaltou
265 que, caso não seja possível executar ações em uma das datas, busca-se realizar na outra. Em
266 seguida, pontuou a necessidade de efetivar a criação de Câmaras Técnicas (CTs) e Grupos de
267 Trabalho (GTs), conforme previsto no plano do comitê. Ressaltou que a baixa participação e a
268 recorrente ausência de quórum nas reuniões também impactam negativamente na constituição e
269 funcionamento dessas estruturas, que dependem de maior engajamento dos membros. O Sr. Alex
270 mencionou ainda a participação do comitê em outras instâncias e espaços de governança, como o
271 CEA com remas, JARI, Porto Central, Condema de Linhares e o COMA de Dois do Rio Preto,
272 enfatizando que a presença nessas reuniões depende de convite prévio, mas que há disposição para
273 acompanhar todas as agendas pertinentes ao território da bacia. Abordando questões
274 administrativas e de governança, Alex compartilhou uma tela com a composição do comitê, em fase
275 de atualização, citando, por exemplo, a entrada recente do conselheiro Gilson. Apontou as faltas

276 recorrentes e crônicas de membros, inclusive da presidência, o que tem levado o próprio secretário
277 executivo a assumir temporariamente funções da presidência, o que compromete outras atividades.
278 Outro ponto relevante tratado foi o enquadramento dos corpos hídricos em classes de qualidade.
279 O secretário informou que realizou um levantamento de todas as atas desde dezembro de 2023 até
280 o presente, com o objetivo de identificar onde e quando se deu, de fato, a deliberação sobre o
281 enquadramento. Apresentou confusões nas atas analisadas, como em uma reunião de dezembro
282 de 2024, onde constou que o tema seria tratado em reunião seguinte, e em atas posteriores, que
283 registram o enquadramento como "já aprovado", embora sem clareza do momento exato da
284 deliberação. Solicitou o apoio do Sr. Antônio (AGERH) para ajudar na análise e esclarecimento
285 dessas inconsistências. Também foi informado que está sendo elaborada uma retrospectiva das
286 reuniões realizadas desde a posse da diretoria (dezembro de 2023), contemplando os temas
287 tratados, pautas convocadas e conteúdos discutidos, a fim de apresentar uma prestação de contas
288 completa na próxima reunião de dezembro. Segundo Alex, o objetivo é evitar a perda de
289 continuidade das discussões, uma vez que há diversos assuntos iniciados em reuniões passadas que
290 não tiveram andamento. Por fim, reforçou a importância da recomposição do quadro de membros,
291 destacando a entrada de um novo integrante na ocasião da reunião. Disse que, embora o comitê
292 esteja avançando lentamente, ele não está parado, e que é fundamental manter o funcionamento
293 contínuo para que não volte ao estado de inatividade registrado anteriormente. O Sr. Antônio, da
294 AGERH, iniciou sua manifestação lembrando que houve três momentos distintos relacionados à
295 deliberação sobre o enquadramento dos corpos hídricos. Segundo ele, a minuta foi apresentada e
296 discutida em diversas ocasiões, sendo que, em uma dessas reuniões, quando a aprovação já estava
297 prestes a ocorrer, o Sr. Alex identificou um erro no relatório de enquadramento, referente a uma
298 inversão na classificação do córrego do Viado. De acordo com Antônio, essa inconsistência foi
299 corrigida, e a aprovação definitiva ocorreu em reunião posterior. Ele recordou, inclusive, que houve
300 dificuldades relacionadas ao quórum, o que atrasou o início de algumas reuniões. Contudo, uma vez
301 iniciado o encontro, foi possível revisar o texto final. A errata proposta por Alex foi incorporada à
302 minuta, que então passou por nova checagem e foi submetida à aprovação sem objeções. Antônio
303 sugeriu que sejam consideradas, para fins de consolidação da tramitação do enquadramento, a
304 última ata de 2024 e as duas primeiras de 2025, pois refletem o processo completo: a identificação
305 do erro, a correção e a aprovação final. Aproveitando a oportunidade, o Sr. Antônio informou que
306 a equipe da AGERH já está elaborando o relatório técnico de enquadramento, conforme as diretrizes
307 da Lei Estadual nº 10.179, conforme entendimento recente repassado pela Secretaria Executiva do

308 CERH, por meio de despacho da Sra. Cíntia Laures. Ele explicou que, embora a lei preveja que o CERH
309 deva homologar o enquadramento, ainda há lacunas legais sobre os trâmites e documentação
310 exigidos, motivo pelo qual essa apresentação tem se ajustado ao longo do tempo. Atualmente,
311 segundo ele, o CERH passou a exigir que os documentos sejam previamente encaminhados via
312 sistema E-DOCS, e que estejam acompanhados das atas das reuniões que trataram do tema. Nesse
313 sentido, solicitou ao Sr. Alex Geaquinto Leal que encaminhe as atas das reuniões de dezembro de
314 2024 em diante, para que possam ser anexadas ao relatório técnico. O Sr. Antônio ainda mencionou
315 que a ata de outubro de 2024, embora tenha sido citada, não apresenta elementos relevantes sobre
316 aprovação, e por isso não será utilizada no processo de tramitação. Finalizou reiterando que a
317 AGERH esteve presente em todas as reuniões do comitê sobre o enquadramento e que deseja
318 elaborar uma citação técnica qualificada no relatório final, com base na documentação formalizada.
319 O Sr. Alex Geaquinto Leal iniciou suas considerações finais informando que irá encaminhar minutas
320 das atas ao Sr. Antônio (AGERH), deixando claro que esses documentos ainda não estão prontos
321 para publicação. Ele ressaltou que há inconsistências de informação que precisam ser analisadas e
322 corrigidas antes da finalização e publicação oficial. Solicitou, portanto, que os documentos enviados
323 sejam considerados apenas para revisão técnica, e não para divulgação pública. Na sequência,
324 mencionou dois pontos importantes que gostaria de registrar. O primeiro, relacionado às
325 contribuições feitas pela Sra. Fabíola, diz respeito à necessidade de mobilização dos membros do
326 comitê para participarem presencialmente dos eventos programados, especialmente no Dia do Rio,
327 celebrado em 24 de novembro, e também no Dia Mundial da Água, em março. Sugeriu que qualquer
328 informação recebida da Sr.^a Fabíola — ou eventualmente não compartilhada no grupo da plenária
329 — seja encaminhada e divulgada nesse espaço coletivo, com o objetivo de facilitar a articulação e
330 engajamento dos participantes. Ressaltou a importância da presença física dos membros do comitê
331 em pelo menos um evento presencial por ano, mencionando que o evento de novembro coincidirá
332 com a BR Hidro, mas reforçando que o comitê precisa fortalecer os momentos de contato presencial
333 com seus membros. Declarou, inclusive, que considera como um ideal pessoal que o comitê realize
334 pelo menos uma audiência pública anual, conforme previsto no plano, e lamentou que, passados
335 dois anos, nenhuma tenha sido realizada. Adicionalmente, o Sr. Alex lembrou que, na próxima
336 reunião, prevista para dezembro, ocorrerá a eleição da nova diretoria do comitê. Destacou a
337 necessidade de garantir quórum para essa votação e solicitou que cada segmento se manifeste com
338 um representante, ressaltando a importância de definir os cargos de presidente, vice-presidente e
339 secretário executivo. Reconheceu que o mês de dezembro costuma ser um período difícil para

garantir participação, devido a férias e recessos, mas reforçou a necessidade de mobilizar mais pessoas. Expôs sua preocupação com a ausência recorrente de representantes importantes, como o Sr. Alessandro, da Redi do Rio Preto, e a falta de participação de outros municípios, que não estão representados no comitê. Finalizou sua fala reiterando a urgência de fazer as instituições do comitê funcionarem, como as Câmaras Técnicas e os Grupos de Trabalho, especialmente com vistas à revisão do Regimento Interno e à constituição de um grupo de trabalho voltado ao tema da cobrança pelo uso da água, assunto que considerou prioritário e emergente. Após abrir espaço para manifestações adicionais e não havendo mais inscritos para fala, o Sr. Alex Geaquinto Leal declarou encerrada a reunião às dez horas e quarenta e seis minutos. A presente Ata foi lavrada por mim, Nicolly Pereira Fidelis, em suporte à Secretaria Executiva do Comitê e será assinada pela Secretária Executiva e Presidente deste comitê.

Weber Muller

Presidente

Alex Geaquinto Leal

Secretário Executivo